

COLEÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO CAUPI DO IFTO *CAMPUS* AVANÇADO PEDRO AFONSO

Aline da Silva Santos^{1*}; Mírian Peixoto Soares da Silva¹; Maria Betânia Mendes da Silva¹; Joallison Machado Neves¹; Juliana Azevedo Ruggiero Bueno¹

¹Instituição Federal do Tocantins. *E-mail do autor apresentador: aline.santos@ifto.edu.br

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.) é uma cultura alimentar de origem africana, que faz parte da dieta dos brasileiros desde meados do século XVI, quando foi introduzida na Bahia pelos colonizadores portugueses. Na região Norte, esta cultura vem sendo cultivada desde o século XVIII. O povo indígena Krahô viviam na Bahia e em Pernambuco e tradicionalmente cultivavam feijões e outras culturas, este povo migrou para o Tocantins, levando sementes dos feijões que cultivavam para a região do Centro Norte do Tocantins. Existem, outras etnias Indígenas que vivem no Tocantins, que cultivam diferentes tipos de feijões incluindo o caupi. Além das populações indígenas, agricultores familiares da região também utilizam o caupi na forma de subsistência. A introdução do caupi no Brasil a cerca de 470 anos, contribuiu para a existência de segregação e até mesmo mutações decorrentes de pressão de seleção, possibilitando a sua alta variabilidade genética, mesmo sendo uma cultura exótica. No Tocantins, com a expansão da nova fronteira agrícola (MATOPIBA) as terras da região passaram a ser cultivadas no sistema monocultivo, substituindo a agricultura tradicional, além disso, na região, também estão chegando cultivares melhoradas de caupi, estes fatores vêm contribuindo para o risco de perda desse germoplasma. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi o resgate e preservação de acessos de feijão-caupi da agricultura tradicional por meio de criação de uma coleção de sementes. O trabalho de coleta de sementes teve início no ano de 2015, em supermercados, mercados e feiras livres, além de doações de produtores. A coleção conta com 31 acessos dos estados do Tocantins, Bahia e Roraima. No estado do Tocantins temos 14 acessos coletados entre os anos de 2015 à 2022 oriundos do município de Pedro Afonso; Tupirama- TO; Bom Jesus do Tocantins-TO; Santa Maria do Tocantins-TO e Palmas. Do estado da Bahia foi recebido doações dos dois acessos e do estado de Roraima foi recebido sete acessos da coleção de sementes do IFRO. Estes acessos estão sendo armazenadas a 8°C a 40% de Umidade Relativa no *Campus Avançado Pedro Afonso-TO* e formam a coleção de sementes de Feijão-Caupi do IFTO *Campus Avançado Pedro Afonso-TO*. Os acessos da coleção vem ao longo dos anos sendo caracterizados com descritores morfoagronômicos, multiplicados e avaliados quanto à estresse bióticos e abióticos.

Palavras-chave: Preservação; germoplasma; *Vigna unguiculata*.

Agradecimentos: IFTO.